



Recital de viola de arco solo por Miguel Sobrinho, com obras de Bach, Max Reger e Penderecki. A entrada é livre.

MIGUEL SOBRINHO é um violetista português nascido em 1998. Começou a tocar viola com 6 anos em Lisboa, cidade onde nasceu, e estudou com os professores Ricardo Mateus, Jorge Lé e Paul Wakabayashi. Com 17 anos mudou-se para Londres para estudar na Royal Academy of Music (RAM), que lhe atribuiu uma bolsa de estudos. Na RAM estudou com o professor Martin Outram e atualmente estuda com a professora Hélène Clément.

Miguel foi ao Japão numa digressão com a Academy Symphony Orchestra, em junho de 2018. Foi membro de várias orquestras de jovens nomeadamente a Orquestra de Jovens da União Europeia (European Union Youth Orchestra EUYO), desde 2017; a Orquestra XXI (músicos portugueses que vivem no estrangeiro), desde 2017 e a Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), desde 2014 até 2016. Participou no Estágio Gulbenkian para Orquestra (EGO), organizado pela Fundação Gulbenkian, em 2015 e 2016 e numa ocasião diferente tocou com a Orquestra Gulbenkian como reforço. Trabalhou com vários maestros, tais como: Semyon Bychkov, Robert Trevino, Marin Alsop, Trevor Pinnock, Vasily Petrenko, Oliver Knussen, Gergely Madaras,

Kerem Hasan, Dinis Sousa, Pedro Carneiro, Joana Carneiro and Jean-Sébastien Béreau.

Miguel também se foca muito em música de câmara. Ainda em Portugal, pertenceu ao Quarteto com Piano Werther, que recebeu o terceiro prémio ex-aequo no Concurso Internacional Cidade de Alcobça e o primeiro prémio no Concurso do OJ.COM do Conservatório Nacional, ambos em 2015. Em 2017 e 2018 foi membro do Quarteto Cordis e atualmente é membro do Quarteto Atelier e do Trio Krafte, este último composto por viola, clarinete e piano, ambos com base em Londres. Com estes grupos tocou no Colston Hall, St. Mary e Perivale, no festival Halesworth e tem vários concertos agendados com o quarteto incluindo um concerto no festival de Chipping Camden. Tem tido como mentores: Levon Chiligririan, Ian Brown, Mark van Wiel, David Smith, Anna Tomasik e os membros do Quarteto Doric. Em julho de 2018, tocou em dois quartetos de cordas vários recitais do projeto Internava no Irão.

Tocou muitas vezes a solo com a orquestra da sua escola Academia dos Amadores de Música, e tocou o primeiro andamento do concerto de Hoffmeister com a Camerata Atlântica. Em novembro de 2018 apresentou-se a solo com a Orquestra Sinfónica Portuguesa no Teatro Nacional de São Carlos, onde tocou o primeiro andamento do concerto de William Walton. Também tem um convite para tocar a solo com a Orquestra Clássica do Sul em 2019. Em 2016, teve a oportunidade de gravar a peça Concertpiece de Enesco, que foi transmitida pela Rádio Clássica Antena 2.

Ganhou vários primeiros prémios em concursos nacionais de viola incluindo o Concurso Nacional Vasco Barbosa, nível superior, em 2018. Na RAM, foi-lhe atribuído o prestigioso “Theodore Holland Viola Prize” em 2017 e o prémio “James Wright” por distinção académica e performativa no ano de 2017/2018. Também tem participado em masterclasses inspiradoras, tais como, Prussia Cove e Festival Aurora Music, ambos em 2018. Tocou para os violetistas: Nobuko Imai, Thomas Riebl, Sasha Zemtsov, Hartmut Rodhe, Helen Callus, Máté Szücs, Ettore

Causa, Dimitri Murrath, Igor Sulyga, Diemut Poppen, Tatjana Masurenko and Jano Lisboa. Tem o apoio do projeto Talented Unlimited.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados